



QUESTÕES COM QUESTÕES

Professor experiente sabe que a montagem de questões inéditas ou contextualizadas de geometria métrica exige sempre muita cautela. Além do cuidado com a escolha das medidas, que devem ser plausíveis e parcimoniosas na exigência de cálculos, também é necessário que se verifique com muita atenção se a figura proposta existe e é consistente. Por exemplo, não faz sentido pedir que um aluno calcule a área do triângulo de lados $\frac{7}{4}$, $\frac{9}{2}$ e $\frac{12}{5}$ simplesmente porque esse triângulo não existe, já que

$$\frac{7}{4} + \frac{12}{5} < \frac{9}{2}.$$

Pedir um cálculo com os dados de uma figura que não existe pode conduzir a toda sorte de resultados inconsistentes, tais como: raiz quadrada de número negativo, valores diferentes obtidos por encaminhamentos geométricos diferentes, sentenças matemáticas falsas, etc. Moral da história: uma figura inconsistente necessariamente está fadada ao fracasso da atividade proposta, certo? Depende!

É possível tirar proveito didático de uma situação geométrica inconsistente se a atividade for bem planejada, como veremos a seguir por meio de dois problemas.

Problema 1

As ruas paralelas Sorriso, Alegre e Felicidade são perpendiculares à avenida Gargalhada, com medidas informadas na figura a seguir. Calcule

RESPONSÁVEIS

EDUARDO WAGNER

E JOSÉ LUIZ PASTORE MELLO.

ENVIE SUAS SUGESTÕES DE PROBLEMAS PARA RPM

— QUESTÕES COM QUESTÕES

IME/USP — CIDADE UNIVERSITÁRIA

RUA DO MATÃO, 1010, BLOCO B, SALA 105

05508-090— SÃO PAULO, SP

OU PARA RPM@SBM.ORG.BR